

FILIPENSES

O PENSAR E O AGIR DO CRISTÃO¹

✻ 4:8, 9

Viver a vida cristã requer pensar claramente e agir corretamente. Quem pensa e não age é como um caçador que mira a espingarda, mas nunca a dispara. Quem age sem pensar é como um caçador que dispara a espingarda sem mirar. O texto desta lição fala das duas coisas: pensar e agir:

Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento. O que também aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, isso praticai; e o Deus da paz será convosco (vv. 8, 9).

O PENSAR DO CRISTÃO (4:8)

O versículo 8 começa com a palavra “finalmente”. Isto pode significar que Paulo estava se preparando para concluir a carta. Também pode significar que os versículos 8 e 9 são as últimas observações do apóstolo na linha de raciocínio iniciada no versículo 4. (Muitos escritores e oradores usam “finalmente” como parte de uma sequência: “primeiramente”, “depois” e “finalmente”.) As palavras após “finalmente” são incitantes. “Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja

¹Título adaptado de David George, “Preaching on Philippians”, *Southwest Journal of Theology* 23. Fall 1980, p. 48.

isso o que ocupe o vosso pensamento” (v. 8).

Qualidades Certas

Comentaristas e tradutores se esforçam para exprimir o significado exato dos termos mencionados no versículo 8. Aqui estão algumas sugestões sobre a lista inicial de características:

- ✻ “Verdadeiro” (gr.: *alethe*) significa aquilo que é autêntico ou real.
- ✻ “Respeitável” (gr.: *semna*) engloba honestidade—e mais. A BJ diz “nobre”; a KJA, a A21 e a RC usam “honesto”; a NTLH optou por “digno”. Gerald Hawthorne escreveu que “pode não ser possível traduzir *semna* por uma única palavra, [mas] sua ideia básica é clara. Refere-se a coisas grandiosas, majestosas, coisas que elevam a mente do barato e espalhafatoso para o que é nobre e bom e moralmente digno”².
- ✻ “Justo” (gr.: *dikaia*) refere-se a fazer o que é certo, seja para Deus, seja para o homem³. A palavra que Paulo usou também pode ser traduzida por “correto, certo”.
- ✻ “Puro” (gr.: *hagna*) é a tradução da mesma raiz presente na palavra “santo” (*hagnos*). Refere-se ao que está moralmente não-Conta-

²Gerald F. Hawthorne, *Word Biblical Commentary*, vol. 43, *Philippians*, ed. David A. Hubbard e Glenn W. Barker. Waco, Tex.: Word Books, 1983, p. 188.

³W. E. Vine, *The Expanded Vine's Expository Dictionary of New Testament Words*, ed. John R. Kohlenberger III. Minneapolis: Bethany House Publishers, 1984, p. 613.

**“SE ALGUMA VIRTUDE HÁ E SE ALGUM LOUVOR EXISTE,
SEJA ISSO O QUE OCUPE O VOSSO PENSAMENTO.”**

minado. Em 1:17 é traduzido em junção com o prefixo negativo por “insinceramente”.

- * “Amável” é a tradução de um vocábulo composto, *prosfilo*, que une o prefixo *pros* (“em direção a”) com a palavra para “amor” (*fileo*). Refere-se ao que evoca uma resposta de amor. A NTLH diz “agradável”.
- * “De boa fama” é a versão de outro vocábulo composto (gr.: *eufema*), que combina o prefixo para “bem” ou “bom” (*eu*) com a palavra para “um relato ou dito” (*feme*)⁴. A NTLH diz “decente”. O termo se refere àquilo “sobre o qual se fala bem”—aquilo que é respeitável, elogiável e honroso.

Esta lista de qualidades é seguida por mais duas frases: “se alguma virtude há e se algum louvor existe” (v. 8b). A palavra traduzida por “virtude” (gr.: *arete*) refere-se à “excelência moral”⁵—“a excelência que os justos devem manter na vida e na morte”⁶. A palavra grega vertida para a expressão “se algum louvor existe” é *epainos*: *epi* (“sobre”) mais *ainos* (no Novo Testamento, “louvor”)⁷. A conjunção “se” em 4:8 é usada, como em 2:1, como um recurso literário. A ideia é: “Se alguma virtude há—e de fato há—e se algum louvor existe—e de fato existe—, seja isso o que ocupe o vosso pensamento”.

Pensamento Certo

Que reação Paulo ordenou? “Se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento” (grifo meu). “Ocupe” (gr.: *logizesthe*) significa “pensar com cuidado e zelo”. “Seja isso o que ocupe o vosso pensamento” significa “tornem essas coisas os assuntos de sua reflexão mental”⁸. Uma possível tradução seria: “concentre seus pensamentos nisso”. O que “isso” denota? As coisas que Paulo acabara de enumerar: o que é verdadeiro, respeitável, justo, puro, amável, de boa fama, que contém virtude e louvor.

Observe novamente as definições de “verdadeiro”, “respeitável”, “justo”, e assim por diante.

⁴Ibid., p. 953.

⁵Ibid., pp. 1201–02.

⁶Geoffrey W. Bromiley, *Theological Dictionary of the New Testament*, ed. Gerhard Kittel e Gerhard Friedrich, trad. Geoffrey W. Bromiley, abr. Grand Rapids, Mich.: Wm. B. Eerdmans Publishing Co., 1985, pp. 77–78.

⁷Vine, p. 870.

⁸Ibid., p. 1139.

Existe uma considerável sobreposição de itens nessa lista. O importante não é a definição precisa de palavras específicas, mas a impressão geral deixada pela combinação dessas qualidades: aquilo que é bom e edificante—em contraste com o que é sórdido e degradante. A admoestação de Paulo, na forma negativa, poderia ser lida deste modo: “Não ocupem o seu pensamento com o que é falso... ou desonroso... ou impuro... ou repulsivo... ou indigno”. A mente humana naturalmente é ocupada por *alguma coisa*. Paulo instruiu seus leitores a fixar o pensamento em coisas boas, e não em coisas más; no positivo, e não no negativo; no que edifica, e não no que derruba.

Dois grandes “descobertas” da psicologia moderna são que nossas vidas são governadas por nossos pensamentos e que podemos controlar nossos pensamentos. Por isso cada indivíduo tem o poder, num sentido, de controlar sua própria vida. Muito tempo antes de os cientistas “descobrirem” essas verdades, elas já estavam reveladas na Palavra de Deus:

Guarda o coração, porque dele procedem as fontes da vida (Provérbios 4:23).

Porque, como imagina [o homem] em sua alma, assim ele é... (Provérbios 23:7).

...seja isso o que ocupe o vosso pensamento (Filipenses 4:8).

Ralph Waldo Emerson (1803–82), um célebre ensaísta e poeta norte-americano, disse: “O homem é o que ele costuma pensar durante todo o dia”⁹. Alguém parafraseou isso desta maneira: “A alma tem a cor do seu pensamento”.

A esta altura, alguém pode contestar: “Mas eu não consigo controlar os meus pensamentos. A todo instante, maus pensamentos entram na minha mente—e não tem nada que eu possa fazer para impedir isso”. Certo pregador, falando sobre maus pensamentos, disse: “Eles são como pássaros. Você não pode impedi-los de voar sobre sua cabeça, mas pode impedir que construam ninhos no seu cabelo”. Todos nós temos pensamentos que não deveríamos ter. A questão não é se vamos tê-los, mas se vamos *ocupar* nossas mentes com eles. Talvez você precise deter seus pensamentos negativos e mandar uma mensagem para si mes-

⁹Citado em Thomas A. Harris, *I'm OK—You're OK*. Nova York: Harper & Row, 1969, p. 264.

mo: “Mude seu pensamento para algo mais construtivo!” Isso é fácil? Não... mas é possível.

Aqui está uma sugestão que pode ajudar: escreva Filipenses 4:8 num cartão e deixe-o por perto. Quando você estiver lutando contra pensamentos destrutivos, leia o cartão. Pergunte a si mesmo: “Existe alguma coisa que eu possa pensar que seja verdadeira, respeitável, justa, pura, amável, de boa fama, que tenha alguma virtude e algum louvor?” Quanto mais você fizer isso, mais fácil será controlar os seus pensamentos.

O AGIR DO CRISTÃO (4:9A)

Por que Paulo queria que seus leitores concentrassem seus pensamentos em coisas edificantes? Ele não estava recomendando um mero exercício mental; mas sabia que esses pensamentos dariam forma às suas ações. Não basta pensar como cristão; também temos que agir como cristãos. No texto original, há a conjunção “e” (*kai*) no começo do versículo 9 que não aparece na tradução. Esse “e” liga o versículo 9 ao 8. No versículo 9, Paulo estava dando continuidade ao mesmo raciocínio: “O que também aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, isso praticai”. Em outras palavras, o apóstolo estava dizendo: “Caso ainda não esteja claro o que eu quis dizer com o que é verdadeiro, respeitável, justo e assim por diante, lembrem-se do meu exemplo: o que eu ensinei e o que eu vivi. Pensem nisso—e depois *ajam*”.

Ensino Certo

No versículo 9, Paulo tocou primeiramente em quatro aspectos do doutrinamento espiritual dos filipenses:

- ✱ Eles haviam “ouvido” Paulo ensinar e pregar. O apóstolo jamais “deixou de anunciar coisa alguma proveitosa” aos seus ouvintes; ele ensinou “todo o desígnio de Deus” (Atos 20:20, 27).
- ✱ Eles “aprenderam” a Palavra de Deus com Paulo. Compreenderam o que ele ensinou e lembraram de tudo.
- ✱ Eles também “viram” o exemplo de Paulo—como ele demonstrou em sua vida os princípios que estava apresentando. Diferentemente dos fariseus (Mateus 23:3), ele não só “disse”, mas também “fez”. Nada contribui mais para o entendimento do que um bom exemplo (veja 1 Timóteo 4:12; Tito 2:7).

- ✱ Mais importante do que tudo era o fato de que eles “receberam” o que Paulo disse¹⁰. “Recebestes” no grego é uma palavra composta, *paralambano*, formada pela preposição *para* (“ao lado de”) mais o verbo *lambano* (“receber”). Significa “receber ao lado de”—ou seja, aceitar para si. Foi importante os filipenses ouvirem, aprenderem e virem o ensino de Paulo; mas foi ainda mais importante eles receberem esse ensino, para se apropriarem das verdades eternas.

Treinamento Certo

Depois de confirmar que os filipenses aprenderam e receberam o que ele havia ensinado, Paulo acrescentou: “isso praticai” (v. 9b). “Praticai” na língua original é uma flexão do verbo *prasso*. “Em termos gerais, nas Epístolas de Paulo... *prasso* denota um hábito... reforça o processo que leva a [determinada] realização.”¹¹ A palavra sugere repetir uma ação até que ela se torne natural.

Poderíamos comparar o termo grego a uma definição da palavra portuguesa “prática”: “executar repetidamente a fim de adquirir uma habilidade”. O que geralmente limita a capacitação é uma aversão à prática. Alguns gostariam de se destacar nos esportes—mas odeiam o treino. Alguns gostariam de ter o desempenho de cantores e músicos—mas não gostam de treinar. Da mesma forma, alguns não se dispõem a desenvolver as “habilidades” da vida cristã por meio da “prática”.

CONCLUSÃO (4:9B)

No fim do versículo 9, Paulo retornou ao tema da paz: “E o Deus da paz será convosco”. Essa era a bênção favorita de Paulo (veja Romanos 15:33; 2 Coríntios 13:11; 1 Tessalonicenses 5:23; 2 Tessalonicenses 3:16). Mais uma vez devemos atentar para a conjunção “e”. O apóstolo estava dizendo: “Se vocês pensarem como devem pensar e viverem como devem viver, *então* o Deus da paz estará com vocês”.

¹⁰A palavra traduzida por “recebestes” é “a palavra técnica para o recebimento de uma tradição” (Pat Edwin Harell, *The Letter of Paul to The Philippians*, The Living Word Commentary series, ed. Everett Ferguson. Austin, Tex.: R. B. Sweet Co., 1969, p. 141). (Veja Marcos 7:4.) Em Filipenses 4:9 a “tradição” não é uma tradição de homens (veja Marcos 7:8; Colossenses 2:8), mas a “tradição” transmitida de Deus através de homens e escritores inspirados como Paulo (veja 1 Coríntios 11:2; 2 Tessalonicenses 2:15; 3:6).

¹¹Vine, p. 322.

No versículo 7, Paulo falou da “paz de Deus”—a paz que Deus, e somente Ele, pode dar. Agora os termos estão invertidos: “o Deus da paz”—em outras palavras, Aquele que é a fonte de paz. Nesse versículo, Paulo disse que “a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus”. Imagine um cidadão vivendo seguramente numa cidade protegida. O versículo 9 acrescenta um detalhe à cena: do lado do cidadão está seu Protetor: “E o Deus da paz será convosco”!

Você não quer “a paz de Deus” e “o Deus da paz”? Para isso, conforme já observamos no começo deste estudo, você precisa pensar claramente e agir corretamente.

NOTAS

Quando usar esta lição, faça uma aplicação especial de Filipenses 4:8, 9 à conversão: “1) Pense claramente. Jesus é a personificação de todas as virtudes mencionadas no versículo 8. Pense nEle (João 14:1)! 2) Aja corretamente. Você ouviu e aprendeu como se tornar um cristão (Marcos 16:15, 16). Muitos de vocês já viram outros se tornarem cristãos. Se você está pronto para receber este ensino, será batizado como um crente arrependido (Atos 2:36–38)!” Pode-se fazer também uma aplicação a cristãos que deixaram de pensar claramente e agir corretamente, incentivando-os a serem restaurados (Atos 8:22, 23).

Esta é a terceira parte de uma sequência de três lições. Se o seu cronograma desta série sobre Filipenses for de treze aulas ou sermões, terá de unificar as três lições numa única apresentação, como sugerimos ao fim da lição passada.

PENSAR & AGIR (4:8, 9)

Os ideais de um cristão assinalam e limitam as possibilidades de desenvolvimento com eficácia. E fazem mais do que isso; revelam seu ser interior e indicam sua direção moral. Quem almeja “preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz” (Efésios 4:13) não guarda em sua mente nada que seja inferior ao exemplo de Cristo.

Pensar no que Paulo mencionou em Filipenses 4:8 e 9—fazer disso o objeto de meditação, ocupar sempre a mente com isso, analisar isso por todos os lados e viver sob o poder disso—prepara o indivíduo para seguir em frente e colocar em prática todas essas virtudes.

Adaptado de Frederick A. Noble

VERSÕES DA BÍBLIA USADAS NESTA SÉRIE

A21 — Almeida Século 21

BJ — A Bíblia de Jerusalém

BV — A Bíblia Viva

RA — Edição Revista e Atualizada de João Ferreira de Almeida

RC — Edição Revista e Corrigida de João Ferreira de Almeida

KJA — King James Atualizada

NTLH — Nova Tradução na Linguagem de Hoje

NVI — Nova Versão Internacional

VFL — Versão Fácil de Ler

Autor: David Roper

© Copyright 2011 by A Verdade para Hoje
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS